



O IMPACTO DE TRATAMENTOS ESTÉTICOS NA AUTOESTIMA

BELLO, N.S.¹; CAMPOS, A.M.²; BARROS, A.C.R.¹; VARGAS, D.¹; TEIXEIRA, L.P.²; CARVALHO, M.C.V.¹; MARTINS, M.C.¹; GARCIA, P.¹; CAVALHEIRO, T.F.A.¹; RIBAS, T.F.¹; NUNES, L.F.³; MARTINS, M.G.³; PAIL, P.B.³.

¹Aluno do curso de Bacharel em Estética; ²Aluno do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética; ³Professor dos cursos de Bacharel em Estética e Tecnologia em Estética e Cosmética

Palavras-chave: estética; cosmética; bem-estar; autoestima; escala de Rosenberg.

INTRODUÇÃO

A percepção da própria imagem é algo subjetivo, sendo que depende de diversos fatores tal como o observador e a cultura, por exemplo, bem como o estado emocional do indivíduo (LAMELA; FIGUEIREDO, 2016; GOMES, 2014), e que os profissionais da área da estética podem contribuir para a melhora da qualidade de vida através de procedimentos que visem o bem-estar. Com base nas informações citadas acima, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a autoestima dos participantes do programa de extensão em Estética e Bem-estar.

METODOLOGIA

Em 2017/1, os acadêmicos do curso de Bacharelado em Estética e de Tecnologia em Estética e Cosmética realizaram atendimentos de participantes do grupo de apoio a mulheres agredidas, da ULBRATI e alunos das escolas do município de Canoas/RS, com n total de 40 participantes. Os atendimentos foram realizados em sessões de 30 a 60 minutos, segundo as especificações de cada protocolo. Os atendimentos visavam aos cuidados com a estética facial, corporal e capilar, sempre proporcionando momentos de relaxamento. A avaliação dos níveis de autoestima foram realizadas utilizando a Escala de Rosenberg antes da sessão e imediatamente após, as respostas da escala geraram um dado numérico que ia de 1 até 4, sendo 1 considerado baixa autoestima e 4 autoestima saudável. Os resultados foram apresentados com média \pm erro padrão, e a comparação estatística foi realizada pelo *Test-T Student* não-paramétrico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A insatisfação com a própria aparência tem chamado a atenção de diversos pesquisadores que se interessam pela melhora na qualidade de vida do ser humano (COYLE, 2009; LATZER, STEIN, 2013). A partir dos dados coletados, não foi possível observar resultado estatisticamente significativo entre o pré e o pós-tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os participantes da pesquisa que preencheram o questionário foram avaliados, entretanto, considerando que esses dados são preliminares e que os participantes não apresentavam baixa autoestima, não houve resultado significativo. Entretanto, os pesquisadores do projeto de extensão em Estética e Bem-Estar continuarão a realizar os





atendimentos e se empenhando para melhorar a autoestima dos participantes, uma vez que mais pesquisas acerca do assunto são necessárias, conforme também defendem Coyle (2009) e Latzer e Stein (2013).

REFERÊNCIAS

COYLE, S.B. Health-related quality of life of mothers: a review of the research. **Health Care Women Int.** v. 30, n. 6, p. 484-506, 2009.

GOMES, I.S. Apropriação e decodificação dos sentidos de corpo belo e saudável: a percepção de personal trainers. **Interface.** v. 18, n. 49, p. 429-30, 2014.

LAMELA D.; FIGUEIREDO B. Coparenting after marital dissolution and children's mental health: a systematic review. **J Pediatr (Rio J).** v. 92, n. 4, p. 331-42, 2016.

LATZER, Y.; STEIN, D. A review of the psychological and familial perspectives of childhood obesity. **J Eat Disord.** v. 25, p. 1-7, 2013.



**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**